



ALIMENTAÇÃO E USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Sarajane Marciniak ¹

Jessica Chicoski ²

Marcus Vinícius Cibulski ³

Amélia Dreyer Machado ⁴

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e tem como finalidade alterar a situação de desigualdade na assistência à Saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão tendo direito a consultas, exames, internações e tratamentos nas Unidades de Saúde vinculadas. Dentre as mais variadas especialidades disponibilizadas pelo SUS está o cuidado dentário, realizado por dentistas habilitados, com oferta de próteses dentárias gratuitas, o que melhora a estética, fonética, mastigação bem como a inclusão social dos usuários. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar as interferências na qualidade de vida, com foco nas escolhas alimentares de usuários de próteses dentárias parciais e/ou totais atendidos em Realeza-PR. Para tanto, foi aplicado um questionário sobre alimentação e uso de próteses dentárias aos pacientes atendidos nessa unidade, nas segundas e quintas-feiras no período da tarde, de maio a agosto de 2013. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do Programa Microsoft Excel[®] versão 2007. Participaram 20 usuários sendo 75% do sexo feminino, idade entre 33 a 84 anos com média de 59 anos. O tempo de uso das próteses variou de 0 a 50 anos com média de 38,46 anos; 75% dos entrevistados usavam prótese superior total e 60% inferior total e 45% utilizavam ambas. Todos utilizavam as próteses continuamente, até mesmo ao dormir. As queixas mais frequentes foram: dor ao mastigar, alteração na fala e insatisfação estética (45%). Dentre os alimentos não consumidos destacam-se: carnes (30%), maçã (15%), alimentos duros (20%); sendo que 45% dos participantes referiram não deixar de ingerir nenhum alimento. Dos entrevistados, 30% preparavam os alimentos de uma forma diferenciada como: cocção mais prolongada para amaciar e/ou fracionamento maior dos alimentos. Em relação ao número de refeições e ao tempo gasto com cada uma delas, a média ficou em 4 refeições com 21 minutos cada. Os resultados demonstraram que a procura pelo atendimento dentário se deu devido à expectativa de diminuir as dificuldades mastigatórias e a insatisfação estética. As mulheres (75%) demonstraram maior

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Realeza, UFFS, Bolsista PROEXT-2013/MEC/SESU. sarah.meeg@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Realeza, UFFS, Voluntária PROEXT-2013/MEC/SESU. jessica_chicoski@hotmail.com

³ Cirurgião-dentista graduado pela Universidade de Passo Fundo (UPF-RS), Secretaria de Saúde de Realeza. mcibulski@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Nutrição, Campus Realeza, UFFS, Coordenadora do Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional: NUTRISAN, aprovado conforme Edital N° 098/UFFS/2012. amelia.machado@uffs.edu.br

preocupação com estes aspectos. O estudo foi de grande importância, sendo que, foi possível orientar os pacientes que utilizam próteses, quanto às escolhas alimentares, vivenciando a prática da interdisciplinaridade na atenção à saúde da população de Realeza.

Palavras-chave: alimentação; prótese dentária; saúde pública.